

## **ROTEIRO GEOTURÍSTICO PELOS PRÉDIOS E MONUMENTOS PÉTROS NA CANDELÁRIA E PASSEIO PÚBLICO, CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

*De Souza, A. G. O.; Peregrino, D. D. M. F.; Kuntz, H. M. N.; Dos Santos, L. C.; De Oliveira, M. C. G. C.; Jorge, V. T.; Mansur, K. L.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro

**RESUMO:** Este trabalho foi realizado por um grupo de alunos como parte dos resultados obtidos pela introdução das atividades de extensão no Curso de Geologia da UFRJ para atender ao Plano Nacional de Educação, que estabelece ser necessário assegurar, no mínimo, 10% dos créditos curriculares da graduação em programas e projetos de extensão universitária. Seu objetivo foi o de identificar as rochas presentes nos prédios e monumentos existentes entre a Candelária e o Passeio Público (exceto o Theatro Municipal, a Biblioteca Nacional e a Câmara dos Vereadores), para compor um roteiro geoturístico. A interação da sociedade com a Geologia pode gerar impactos positivos e a elaboração de um roteiro geoturístico no centro de uma cidade histórica como o Rio de Janeiro é uma forma de buscar esse contato com o público em geral e de aproximá-los das geociências. Os materiais utilizados foram as rochas ornamentais presentes nas fachadas de construções empresariais, residenciais e públicas. O método usado foi a identificação das rochas, classificando-as de acordo com a bibliografia e catálogos sobre rochas ornamentais. A partir das informações coletadas foi realizada uma pesquisa para classificar essas rochas, indicando sua possível origem e história geológica. Entre as rochas identificadas, pode-se citar: (1) Rocha com granulação grossa e presença de labradorita com iridescência azul, no endereço Praça Floriano, 23, que, segundo pesquisas, pode-se tratar do Granito Blue Eyes, anortosito do mesoproterozoico do Canadá; (2) Charnoquito (Granito Verde Ubatuba) e rocha granitoide portirítica no Cine ODEON; (3) Calcário Travertino Romano, do Pleistoceno de Tivoli, Itália, na esquina da Rua do Passeio com a rua Álvaro Alvim; (4) Migmatito com paleossoma, possivelmente um Granito Juparaná, do Rio de Janeiro, na Praça Floriano - Prédio Empresarial Rio Branco; (5) Calcário Lioz bege com abundantes fósseis de rudistas do Cretáceo de Portugal, Calcário Negro, possivelmente do Jurássico de Portugal, além de uma fonte em gnaiss facoidal do neoproterozoico do Rio de Janeiro, encontradas na galeria do Teatro Riachuelo, rua do Passeio (6) Granitóide com feldspatos orientados em estrutura de fluxo magmático, na parede do McDonalds, na Rua do Passeio nº 62A; (7) Bege Bahia, calcário pedogenético pertencentes à Formação Caatinga do Mioceno ao Pleistoceno da Bahia, encontrados no Prédio Empresarial Passeio nº 62; (8) Calcário Lioz do Cretáceo de Portugal, tipos Amarelo Negrais e Encarnação com fósseis de rudistas e gastrópodes, e Mármore Rosso Levanto, um serpentinito vermelho da Itália, encontradas na Rua do Passeio, 78, Prédio Plaza; (9) Calcário Lioz com fósseis e Gnaiss Facoidal encontradas na Praça do Passeio Público em Chafariz do Mestre Valentim; (10) Gnaiss Leptinítico do Neoproterozoico do Rio de Janeiro, observado nas paredes da Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa; e (11) Gnaiss Facoidal observado em uma luminária esculpida na esquina da Sala Cecília Meireles e na fachada da Escola de Música da UFRJ. Foi elaborado um mapa com o roteiro geoturístico para divulgar para os turistas, de forma que possam conhecer sobre as rochas que decoram a cidade do Rio de Janeiro, compreendendo sua história e origem.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOTURISMO URBANO; RIO DE JANEIRO; ROCHAS ORNAMENTAIS.